



ATA DA 1ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DOS DIREITOS À ÁGUA E AO SANEAMENTO - ONDAS.

Aos 03 dias do mês de dezembro de 2019, ocorreu a 1ª Assembleia Geral Ordinária do Observatório Nacional Dos Direitos à Água e ao Saneamento – Ondas, na sede da Associação Brasileira de Municípios (ABM), situado à Quadra 5 - Lote 5-A - Bloco F, SHCS, Brasília – DF convocada para a primeira chamada às 17 horas, e em segunda chamada para às 17h30, horário em que se iniciaram os trabalhos. A participação se deu, presencialmente e por teleconferência, e a relação dos participantes segue ao final. A pauta da assembleia, previamente divulgada foi a seguinte: 1-Informes da Coordenação Colegiada; 2. - Apreciação das propostas da Coordenação Colegiada e aprovação de: 2.a - Plano Anual de Atividades para 2020; 2.b - Orçamento para 2020; 2.c - Valores de anuidade dos associados (as) para 2020; 3. Outros assuntos de interesse do ONDAS. A assembleia teve como presidente Marcos Helano Fernandes Montenegro, Coordenador Geral do ONDAS e como secretário Edson Aparecido da Silva, Secretário Executivo do ONDAS. A assembleia teve início com a apresentação da pauta que foi aprovada pelos (as) participantes. Passou-se então aos informes da coordenação colegiada, com ênfase nas ações do ONDAS desde de sua fundação que foi feito pelo secretário executivo do ONDAS, conforme segue: I) O ONDAS foi fundado no dia 6 de fevereiro de 2019 e, apesar do seu pouco tempo de criação, o Observatório já se tornou uma referência importante sobre o tema que se propõe a atuar. Seus representantes têm participado de debates e audiências públicas sobre as medidas provisórias e os projetos de lei que tramitam no Congresso Nacional objetivando alterar o marco legal do saneamento básico, bem como sobre aspectos institucionais da prestação dos serviços de saneamento básico e sobre alternativas para o saneamento rural, em vários Estados brasileiros. II) A Coordenação Colegiada do ONDAS tem se reunido, por teleconferência, desde sua criação, periodicamente. Esses encontros virtuais têm orientado as ações do Observatório, a exemplo da contratação de empresa de comunicação que tem sido responsável pela manutenção da página na Internet e pela presença do ONDAS nas redes sociais. Foram encaminhadas também propostas de projetos de pesquisa, campanha de associação, e orientações sobre o conteúdo para a página do ONDAS na Internet. III) Uma das primeiras ações públicas do ONDAS foi contribuir com emendas ao Plano Nacional de Saneamento Básico – PLANSAB, que esteve em consulta pública até o dia 22/04. IV) Nos dias 24 e 25 de abril foi realizada a 1ª oficina de planejamento das ações do ONDAS. Foi dado um passo importante no processo de sua construção e consolidação. Além dos integrantes da sua coordenação, composta por representantes do movimento sindical (FNU, FISENGE e FENATEMA), popular (CMP e CONAM) e social (FASE), pesquisadores e professores (UFRJ/IPUR, UFABC, FIOCRUZ, UNB, UFBA, UFPA), participaram como profissionais que tem dedicado grande parte de suas vidas à luta pela garantia do acesso a água e ao saneamento à todo povo brasileiro em particular aos mais pobres, normalmente excluídos dos serviços públicos. V) No dia 07 de outubro passado, em Belo Horizonte, o ONDAS e o Relator Especial da ONU para os Direitos Humanos à Água e ao Esgotamento Sanitário, Léo Heller, que

também integra a Conselho de Orientação do ONDAS, promoveram “mesa redonda” com o tema: “Direitos humanos à água e ao saneamento na prática: uma agenda de prioridades para as cidades brasileiras”. Foram discutidos os seguintes aspectos: Acessibilidade Financeira, abordando a necessidade e amplitude da tarifa social, a vedação do corte do abastecimento de água e a necessária garantia de volume mínimo gratuito além do apoio, por parte do Poder Público, às pessoas, cuja residência não está conectada às redes de abastecimento de água e esgotamento sanitário ou cujo domicílio não dispõe de banheiro. Igualdade de Gênero, que priorizou o debate sobre oportunidades desiguais e graves violações dos direitos humanos; igualdade de gênero nas leis e políticas públicas; intersectorialidade e as múltiplas formas de discriminação; medidas responsivas às questões de gênero e correção das desvantagens econômicas. Direitos humanos à água e ao esgotamento sanitário em esferas de vida além do ambiente doméstico com ênfase em espaços públicos, cujo foco central foi a população em situação de rua com especial atenção à questão de gênero e regulação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no contexto da realização dos direitos humanos, que examinou o papel essencial que os marcos regulatórios podem desempenhar na implementação dos direitos humanos à água e ao esgotamento sanitário, responsabilizando o Poder Público, nos diferentes níveis da Federação, a cumprirem suas obrigações em relação a esses direitos. VI) No mês de agosto o ONDAS apresentou à Embaixada da França no Brasil, no âmbito da cooperação com a sociedade civil brasileira, por Organizações Não Governamentais (ONGs)/ Organizações da Sociedade Civil (OSCs) brasileiras que trabalham nas áreas do desenvolvimento sustentável, direitos humanos e saúde, o projeto “Água como direito humano universal e acessibilidade econômica”, articulando o tema do Direito Humano à Água com o tema do Desenvolvimento Sustentável, por meio da realização de estudo comparativo sobre mecanismos de acessibilidade econômica das famílias de baixa renda à água potável utilizados no Brasil e na França, além de promover incidência sobre os legislativos em âmbito local e nacional em torno do tema. Infelizmente, não houve aprovação por parte da Embaixada. VII) Em setembro o ONDAS produziu um estudo que comparou os avanços do saneamento em relação ao PIB no período de 2007 a 2017. A metodologia utilizou uma amostra de 4.104 municípios, cujas informações constam do Sistema Nacional de Informações em Saneamento (SNIS) do Governo Federal nos períodos entre os anos de 2007/2017, para a qual foi consolidada a evolução de variáveis que caracterizam a oferta dos serviços de água e esgoto neste período, como número de ligações totais de água, número de ligações totais de esgotos, volume de água produzido e volume de esgoto tratado. Os resultados foram comparados com a evolução do PIB nacional e de seus componentes por setor da produção: agropecuária, indústria e serviços, utilizando dados do IBGE. A esse relatório foi solicitado, pela Conselheira do ONDAS Ana Brito, que seja incluído o processo de implementação do site do ONDAS pela sua importância na disseminação do que se propõe o observatório e do seu fortalecimento. Também foi sugerido o acréscimo, a esse ponto de pauta, menção à elaboração de uma análise sobre relatório aprovado em Comissão Especial na Câmara dos Deputados sobre o PL 3.261/19 que trata da alteração na legislação brasileira sobre saneamento básico e que foi elaborado pelo Conselheiro do ONDAS Abelardo Oliveira e por Edson Aparecido da Silva, Secretário Executivo do ONDAS, devendo ser encaminhada a todos (as) associados (as) (as) do ONDAS. A Conselheira do ONDAS Luciana Ferrara registrou que no dia 01 de julho de 2019, como iniciativa do ONDAS e docentes da UFABC, foi realizada naquela universidade, em São Bernardo do Campo – SP,



uma reunião com a presença do Professor Leo Heller e mais 29 participantes, dentre eles pesquisadoras e pesquisadores, professores, representantes de movimentos sociais e de outras instituições que atuam na área do saneamento. A reunião, além de uma oportunidade para divulgação do ONDAS e de sua articulação regional, teve como objetivo, conhecer as pesquisas acadêmicas que podem se articular com os propósitos do ONDAS. Ainda no ponto de informes da Coordenação Colegiada, tratou-se do balanço das associações ao ONDAS até novembro de 2019, registrando-se que o ONDAS contava com um total de 84 associados(as), sendo 48 associados(as) em "em grupo" e 36 associados(as) individuais, dos quais 20 integram os órgãos de direção do ONDAS (2 ainda não se associaram). Observou-se que pelo estatuto do ONDAS, a coordenação tem 23 membros e que ainda resta uma vaga em aberto no Conselho de Orientação na "categoria associados(as)". Nesta ocasião, foi feita a proposta pelo Conselheiro do ONDAS Abelardo de Oliveira Filho para que fosse examinada a possibilidade de associação de entidades ao ONDAS, o que demandaria a alteração do estatuto. O mesmo conselheiro fez a proposta para que fosse feita campanha para obter apoio financeiro de entidades. Com relação à solicitação de apoio, Edson Aparecido da Silva, Secretário Executivo do ONDAS propôs a criação de um mecanismo no próprio site que possibilite a doação financeira de apoiadores do ONDAS. Ainda com relação aos associados (as) foi feita proposta de divulgação de seus nomes, proposta que não foi aprovada. O Conselheiro Luís Roberto Santos Moraes propôs que fosse definida uma meta de 10 associados (as) por cada membro da coordenação no ano de 2020, proposta aprovada com adendo de Marcos Helano Fernandes Montenegro, Coordenador Geral do ONDAS que as metas fossem divididas em 5 novas associações no primeiro semestre e 5 no segundo semestre do ano de 2020. Também foi feita a proposta de revisão de associações em grupo já que estas associações, em pesem sejam importantes do ponto de vista da arrecadação financeira, carecem de maior compromisso político com o ONDAS, proposta também que necessitaria de alteração estatutária, proposta não analisada na assembleia. Por fim o Conselheiro Aécio de Oliveira e Edson Aparecido da Silva, Secretário Executivo do ONDAS ficaram com a responsabilidade de pesquisar entidades que combinam associações individuais com associação de entidades e, caso haja suficiente acúmulo sobre as propostas solicitar o exame das mesmas em assembleia extraordinária convocada para fins de alteração do estatuto que poderia acontecer no mesmo dia da próxima assembleia geral ordinária, prevista para o primeiro trimestre do ano de 2020. No ponto 2.a da pauta, plano anual de atividades para 2020, foi apresentada propostas como base na oficina de planejamento realizada em abril de 2019, conforme segue: - Continuar apoiando a luta contra a aprovação do PL 3.261/2019 que possibilita a ampliação da privatização da prestação dos serviços de saneamento básico; - intensificar ações como pesquisas, mesas de discussão, seminários e oficinas sobre a garantia dos direitos humanos a água e ao esgotamento sanitário nas cidades e nas áreas rurais; - iniciar campanha para a inclusão do direito humano à água e ao esgotamento sanitário no artigo 6º da CF que trata dos direitos sociais; - fortalecer os instrumentos de comunicação do ONDAS; - realizar campanha permanente de associação ao ONDAS; - organizar núcleos regionais ou estaduais sendo 4 núcleos em 2020; - realizar atividades de sensibilização dos núcleos regionais sendo 4 atividades em 2020; - realizar plenária geral com associados em novembro de 2020; - articular atividades com pelo menos duas entidades internacionais em 2020; - produzir vídeos curtos (5 min) sobre iniciativas exitosas de realização dos direitos humanos à água e ao saneamento por meio da gestão pública ou comunitária; - organizar

encontro/evento acadêmico e popular do ONDAS com espaço para diferentes formas de apresentação e valorização da extensão universitária; - construir relação de cooperação com programas de pós-graduação que atuam na temática do ONDAS; - atuar em conjunto com os atores que representam a sociedade civil em fóruns como Concidades, CNS, CONAMA e CNRH; - instituir prêmio de melhores práticas de prestação de serviços em saneamento público e populares; - continuar com as entrevistas com pessoas de referência nas temáticas do ONDAS em nível nacional e internacional; - elaborar projetos de captação de recursos, inclusive emendas parlamentares; - construir banco de atores sociais que militem na defesa da água e do saneamento na cidade, no campo e na floresta. Com relação a este ponto, o Conselheiro Abelardo Oliveira propôs que o ONDAS busque metodologias próprias para analisar os dados disponibilizados pelo Sistema Nacional de Informação sobre Saneamento e divulgar resultados. A Conselheira Luciana Ferrara lembrou da importância da realização de atividades considerando o aniversário de um ano do ONDAS, que será em fevereiro de 2020, se propondo a ajudar na realização de alguma atividade de extensão na universidade do ABC bem como pensar na promoção de um seminário maior que tenha como foco os temas de interesse do ONDAS. Nessa linha o Coordenador Geral do ONDAS propôs que fosse retomada a ideia de criação de núcleos regionais do ONDAS com destaque para São Paulo (ABC); Salvador, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. No caso de Salvador o Conselheiro Luís Roberto Santos Moraes sugeriu envolver o Observatório do Saneamento Básico da Bahia, OSB-BA. Ainda com relação ao plano anual de atividades, e mais especificamente sobre a proposta de se iniciar campanha para a inclusão do direito humano à água e ao esgotamento sanitário no artigo 6º da CF que trata dos direitos sociais, o Conselheiro Luís Roberto Santos Moraes sugeriu que ONDAS trabalhe com as propostas que já tramitam no Congresso Nacional, sugerindo eventual aperfeiçoamento e apoio às medidas. Também neste ponto encaminhou-se a proposta de entrevista para o site do ONDAS com João Bau que foi investigador-Coordenador do Laboratório Nacional de Engenharia Civil e ex presidente da Associação Portuguesa de Recursos Hídricos – APRH. O mesmo Conselheiro propôs o estabelecimento de interlocução com a Universidade de Coimbra no sentido de buscar parcerias para estudo sobre financeirização e exame de viabilidade de possível encontro no Brasil sobre o tema. Ambas propostas formuladas pelo Conselheiro Luís Roberto Santos Moraes foram aprovadas pelos participantes da assembleia. Sobre o ponto 2.b - Orçamento para 2020, foi apresentada proposta pelo Coordenador Administrativo e Financeiro, Clovis Francisco do Nascimento Filho que informou que o ONDAS deve encerrar o ano de 2019 com um saldo de R\$ 7.641,00 e a previsão de receita para o ano de 2020 é de R\$ 99.920,00, divididas em: anuidades de associados R\$ 64.920,00; terceiros R\$ 35.000,00; patrocínio de projetos R\$ 30.000,00 e doações R\$ 5.000,00. Com relação às despesas estima-se um total de R\$ 84.300,00, divididas em: comunicação R\$ 47.300,00; serviços de terceiros R\$ 37.000,00; assessoria política R\$12.000,00; apoio à execução de projetos R\$ 25.000,00, fechando o ano de 2020 com um saldo de R\$ 23.261,00. A proposta de receita com anuidade para associados baseia-se na manutenção dos 47 associados em grupo x R\$ 400,00 - 20% (valores para grupos de mais de 10 membros), totalizando R\$ 15.040,00, nas anuidades dos 22 associados da coordenação x R\$400,00 = R\$ 8.800,00; e na manutenção dos atuais 21 associados gerais x R\$ 400,00 = R\$ 8.400,00; na previsão de 47 novas associações em grupo = R\$ 7.680 (considerando que as novas filiações se deem mais ou menos nos mesmos meses de 2019 e que os valores são proporcionais aos meses de associação) e 100 novas associações x R\$ 250,00 = R\$25.000,00 (A filiação para pagamento a vista é de R\$ 400,00 se

for feita em janeiro. O valor de R\$ 25.000,00 seria a média, considerando que as novas filiações se deem mais ou menos nos mesmos meses de 2019 e que os valores são proporcionais aos meses de associação); o que resulta na estimativa de um total de R\$ 64.920,00 com associações. A proposta foi aprovada e será encaminhada aos associados (as) do ONDAS. Sobre o ponto 2.c - Valores de anuidade dos associados (as) para 2020, Foi apresentada proposta de manutenção do valor de 2019 pelo Coordenador Geral Marcos Helano Fernandes Montenegro. Mantém-se o desconto de 10% e 20% para grupos de 5 a 10 pessoas e acima de 10 pessoas, respectivamente, e estudantes tem 50% de desconto na associação. A proposta, tal como quantificada nas tabelas a seguir, foi aprovada.

Associados em 2019

Mês	À vista	Parcelado
Janeiro	400,00	40,00+ 11 x 40,00
Fevereiro	420,00	80,00 + 10 x 40,00
Março	440,00	120,00 + 9 x 40,00
Abril	480,00	160,00 + 8 x 40,00
Mai	480,00	200,00 + 7 x 40,00
Junho	480,00	240,00 + 6 x 40,00
Julho	480,00	280,00 + 5 x 40,00
Agosto	480,00	320,00 + 4 x 40,00
Setembro	480,00	360,00 + 3 x 40,00
Outubro	480,00	400,00 + 2 x 40,00
Novembro	480,00	440,00 + 1 x 40,00
Dezembro	480,00	

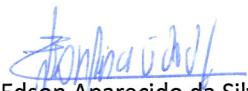
Novos associados

Mês	À vista	Parcelado
Janeiro	400,00	12 x40,00
Fevereiro	366,67	11 X 40,00
Março	333,33	10 X40,00
Abril	300,00	9 x 40,00
Mai	266,67	8 X 40,00
Junho	233,33	7 X 40,00
Julho	200,00	6 x 40,00
Agosto	166,67	5 X 40,00
Setembro	133,33	4 X 40,00
Outubro	100,00	3 x 40,00
Novembro	66,67	2 X 40,00
Dezembro		1 X 40,00

Para os associados em 2019 os valores da anuidade a vista poderão variar de R\$ 400,00 a 480,00 a depender do mês de associação e os valores poderão ser parcelados em até 12 vezes dependendo do mês da associação. Para associações em grupo há um desconto de 10% para grupos de 5 a 10 pessoas e de 20% para grupos acima de 10 pessoas. Para novos associados a partir de 2020, o valor integral também é de R\$ 480,00, porém vão decaindo de acordo com o mês de associação.

No ponto 3 da pauta - Outros assuntos de interesse do ONDAS, foi informado que será encaminhado aos associados (as) do ONDAS uma apresentação contendo balanço das atividades de comunicação. Nada mais havendo a tratar, a assembleia foi encerrada às 18h30 horas e eu, Edson Aparecido da Silva, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada, foi assinada por mim e por Marcos Helano Fernandes Montenegro, Coordenador Geral do ONDAS.

Brasília, DF, 03 de dezembro de 2019.


Edson Aparecido da Silva

Secretário Executivo do ONDAS


Marcos Helano Fernandes Montenegro


Coordenador Geral



**RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES DA 1ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO
OBSERVATÓRIO NACIONAL DOS DIREITOS À ÁGUA E AO SANEAMENTO –
ONDAS REALIZADA EM 03 DE DEZEMBRO DE 2019**

1. Marcos Helano Fernandes Montenegro - Coordenador Geral
2. Edson Aparecido da Silva – Secretário Executivo
3. Arilson Wunsch - Coordenador de Relações Institucionais
4. Clovis Francisco do Nascimento Filho - Coordenador Administrativo e Financeiro
5. Edmilson Barbosa - Coordenador de Comunicação
6. Ana Lúcia Nogueira de Paiva Britto - Coordenadora de Projetos
7. João Marcos Paes de Almeida – Conselho Fiscal
8. Andrea Matos – Conselho Fiscal
9. Maria José Salles – Conselho Fiscal
10. Abelardo Oliveira - Conselho de Orientação
11. Aercio de Oliveira - Conselho de Orientação
12. Cristina Brandão - Conselho de Orientação
13. Luiz Roberto Santos Moraes - Conselho de Orientação
14. Luciana Ferrara - Conselho de Orientação

Brasília, DF, 03 de dezembro de 2019.


Edson Aparecido da Silva

Secretário Executivo do ONDAS


Marcos Helano Fernandes Montenegro

Coordenador Geral